

Editorial

Esta edição da Revista Ícone, n. 2 do volume 13, mantém o caráter representativo da multiplicidade do campo midiático que marcou o primeiro número do ano de 2011. A publicação de nove artigos, submetidos à revista com a temática livre, completa a proposta de apresentar um panorama das abordagens teóricas que marcam os estudos da comunicação na contemporaneidade.

Os três primeiros artigos desta edição colocam a temática do consumo em primeiro plano. Em "Aos Clichês: O Cinema na Cultura Midiática e de Consumo", Julio Bezerra aborda o poder do clichê na construção da identidade a partir da análise de três filmes produtos audiovisuais "Apenas o fim" (2008), de Matheus Souza, "Pacific" (2009), de Marcelo Pedroso, e a série "Eastbound & Down" (2009-2011), de David Gordon Green e Jody Hill. O segundo artigo, também sobre a relação entre consumo e identidade, irá centrar-se mudanças históricas ao longo do processo de constituição da contemporaneidade, alicerçadas pelos mecanismos e ferramentas disponibilizados pela chamada *web 2.0*, como as redes sociais. Já o terceiro artigo "Publicidade interativa e relacionamento mercadológico na internet: Estudos de casos de campanhas das marcas Nescau e Ruffles" de autoria de Danielle Vieira da Silva e Marcos Nicolau, expõe a dinâmica de uma nova ordem de relacionamento entre público e marca que se está por construir em direção à nova ordem instaurada na cibercultura.

O quarto artigo analisa imagens fotográficas do ataque israelense à faixa de Gaza em dezembro de 2008. Nele, Regina Kraus busca apontar características do fotojornalismo contemporâneo através da narrativa fotográfica criada nas capas do jornal Folha de S. Paulo neste período. No quinto artigo, Carlos Eduardo Amaral propõe uma reflexão acerca do exercício valorativo em matérias sobre música clássica no jornalismo impresso através da análise da cobertura feita pelos três principais jornais recifenses do Festival Virtuosi 2009.

Em "A mídia e os enquadramentos da vida das celebridades", sexto artigo dessa edição, Paula Guimarães Simões discute como a mídia delimita enquadramentos

para abordar a vida das celebridades, tomando como objeto de reflexão o modo como o jogador de futebol Ronaldo Nazário de Lima é posicionado pela mídia cobertura da final da Copa do Mundo de 1998. Os jogos em redes sociais online são o tema do sétimo artigo da revista, no qual os "*pervasive games*" são abordados a partir do conceito de círculo mágico.

O campo do audiovisual é o objeto dos dois últimos artigos da revista. Ana Catarina Pereira procura descortinar as marcas de um discurso feminista presentes no filme *Daqui p'ra frente*, da realizadora portuguesa Catarina Ruivo. Já a disputa pela audiência entre as duas principais redes de televisão brasileira, a Rede Globo e a Rede Record, é o tema do nono artigo deste número. A análise feita por Mariane Murakami da novela *Vidas Opostas* (2006) da Rede Record, revela a importância da teledramaturgia na televisão brasileira.

Boa leitura!

Os editores.

.